

FRACIONAMENTO QUÍMICO DA MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO EM NEOSSOLO QUARTZARÊNICO DE CERRADO SOB USO DE ADUBOS VERDES

LIMA, Isabela Machado de Oliveira¹ (isabela.agronomia@gmail.com); **BERGAMASCO, Amanda**¹ (amandabergamascoo@outlook.com); **SILVA, Maiara Fernanda Garcia**¹ (maiaragarcia648@gmail.com); **ENSINAS, Simone Cândido**² (simone-ensinas@uems.br); **BARBOSA, Giselle Feliciani**² (giselle.barbosa@uems.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

As frações da matéria orgânica do solo são potenciais indicadoras da qualidade do solo, e estão intimamente ligadas ao aporte de resíduos vegetais do sistema de cultivo, sendo as substâncias húmicas originadas a partir da degradação do material vegetal e ação de microrganismos. Partindo-se da importância de se obter maiores acúmulos de biomassa vegetal, é notável a relevância do reconhecimento de espécies vegetais que contribuam com tais características. Baseado nas informações anteriores o objetivo do presente trabalho foi avaliar as alterações provocadas pela implantação de adubos verdes, em área de pastagem degradada, na matéria orgânica do solo, determinando os teores de carbono nas frações das substâncias húmicas (SHs) - ácido fúlvico (FAF), ácido húmico (FAH) e humina (FH). O experimento foi composto por cinco tratamentos com quatro repetições cada, dentre eles as espécies de adubos verdes *Canavalia ensiformis* (feijão de porco), *Cajanus cajan* (feijão guandu), *Crotalaria ochroleuca* e *Vigna unguiculata* (feijão caupi), além das áreas de pousio e de vegetação nativa de Cerrado. Após atingirem 50% de florescimento, os adubos foram cortados rente ao solo e dispostos sobre as parcelas para decomposição. Após parte do material ser decomposto foram coletadas amostras de solo nas camadas de 0-10, 10-20 e 20-30 cm em cada parcela da área experimental e na área de vegetação nativa. Para a determinação do carbono nas frações das SHs, as amostras de solo foram, primeiramente, submetidas ao fracionamento químico baseado na solubilidade diferencial em soluções ácida e alcalinas para quantificação dos teores das FAF, FAH e FH, e, posteriormente, o teor de carbono das frações húmicas foi determinado pelo método de oxidação via úmida. Os resultados obtidos que se mostraram significativos, após a análise de variância, foram agrupados pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Na camada superficial o adubo verde feijão caupi se destacou ao apresentar as maiores médias quanto aos teores de substâncias húmicas, em relação às frações ácido húmico e humina. Já na camada mais profunda, de 20-30 cm, o adubo feijão guandu se sobressaiu quanto aos seus teores de ácido fúlvico e húmico e humina.

Palavras-chave: carbono nas frações das substâncias húmicas, humina, ácido húmico.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico